

O estudo trata sobre segurança e proteção do binômio mãe-bebê e de todas as ações adotadas pelos profissionais da saúde e pela instituição hospitalar que promovam a individualidade da parturiente. Tem como objetivo observar e analisar a atuação da equipe ao binômio mãe-bebê no ato de nascer. A questão norteadora da investigação é: qual a atuação desta equipe em relação à segurança e proteção à mãe e seu filho no momento do nascimento? Está sendo realizado num hospital de grande porte de Porto Alegre utilizando a técnica de observação desde Março de 2010. Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória descritiva. Os sujeitos da pesquisa são os profissionais de saúde que atendem o binômio mãe-bebê no CO do referido hospital, ou seja, obstetra, pediatra, residente em obstetrícia, residente em pediatria, enfermeiras e técnicas de enfermagem. A técnica de observação considera os seguintes elementos: apoio empático, informação e estímulo à participação da mulher durante o nascer, o parto normal, a presença do acompanhante, o clampeamento tardio do cordão umbilical, a adequação do ambiente, sonoridade e temperatura, o momento do contato pele a pele e o estímulo à amamentação. Para a organização das informações utilizar-se-á o *software* QRS Nvivo 7.0 como ferramenta facilitadora no agrupamento dos dados coletados e para análise será utilizado a técnica de análise de conteúdo. O projeto foi submetido ao comitê de ética da instituição sendo aprovado. Resultados parciais: foram observados 10 partos sendo que os dados iniciais destacam falhas na comunicação como um fator importante que pode interferir nas condições da mãe ameaçando a sua segurança e por conseqüência a proteção do seu bebê. Outros dados como estímulo a participação da mulher, a presença do acompanhante e o tempo de clampeamento do cordão estão demonstrando que há a necessidade de revisão e reflexão por parte da equipe.